

**AS
VESTIMENTAS
NA
IGREJA
PRIMITIVA**

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 *Cristo, Escriba de, 1969 – As vestimentas na Igreja Primitiva*

Itariri, Amazon.com

Clubedesautores.com.br, 2019 110 p. ; 21 cm

ISBN- **ISBN:**

Edição 1º

1. Igreja 2. Cristianismo 3. Vaidade 4. Ética

5. Moral Cristã 6. Pecado 7. Vestimentas

CDD 170 / 260 /

CDU 17 / 26 / 668.5

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL
-CGC 66.504.093/0001-08

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente

não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo Senac de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>
<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

INTRODUÇÃO

Este livro é na verdade de Tertuliano de Cartago, o grande teólogo da Igreja primitiva, a minha parte coube apenas tecer comentários desta obra-prima deixada para a posteridade. Este livro também faz parte da coleção de manuscritos patrísticos ou textos dos pais da Igreja, isto é, os líderes do cristianismo logo após a era apostólica. Não dá para negar que a Igreja Primitiva reprovava o uso de maquiagem e enfeites femininos que servem apenas para sedução e satisfazer uma ilusória concepção de beleza. Devemos ser humildes e reconhecer que Tertuliano não é qualquer teólogo, ele é uma voz do cristianismo antigo, a voz de uma pessoa que vivia ainda o clima da expansão do cristianismo pelos apóstolos do Senhor Jesus Cristo. Tertuliano não se importa com uma igreja cheia que possa sustentá-lo financeiramente. Sua pregação não é interesseira, mas visa deixar claro qual é a vontade de Deus para as mulheres. Mas não resta dúvida que Tertuliano seria hoje o maior inimigo das feministas.

Livro I

Capítulo 1 Introdução.

Modéstia no vestuário para as mulheres, em memória da introdução do pecado no mundo através de uma mulher

Se existia na Terra uma fé proporcional à recompensa que a fé receberá no céu, nenhuma de vocês, minhas amadas irmãs, desde o momento em que você conheceu o Deus vivo e reconheceu seu próprio estado, ou seja, a condição de ser mulher, teria desejado

As vestimentas na Igreja Primitiva – Tertuliano e Escriba de Cristo

uma roupa atraente demais, e muito menos qualquer coisa que parecesse ostensiva demais. Penso, antes, que você teria vestido roupas de luto e até negligenciado seu exterior, atuando como parte de Eva lamentada e arrependida, a fim de expiar mais plenamente por todos os tipos de roupas penitenciais aquilo que a mulher deriva de Eva - a ignomínia, Quero dizer, do pecado original e do ódio de ser a causa da queda da raça humana. 'Com tristeza e ansiedade, você dará à luz, ó mulher, e estará sujeito ao seu marido, e ele é seu mestre.' Você não acredita que é (cada uma) uma Eva?



(2) A sentença de Deus sobre esse seu sexo continua viva mesmo em nossos dias e, portanto, é

As vestimentas na Igreja Primitiva – Tertuliano e Escriba de Cristo

necessário que a culpa também continue. Você é quem abriu a porta para o diabo, você quem primeiro colheu o fruto da árvore proibida, você é o primeiro que abandonou a lei divina; foi você quem convenceu aquele a quem o diabo não era forte o suficiente para atacar. Com muita facilidade você destruiu a imagem de Deus, cara. Por causa do seu deserto, isto é, a morte, até o Filho de Deus teve que morrer. E você ainda pensa em adornar as peles de animais que cobrem você?





(3) Bem, agora - se, no começo do mundo, os Milesians inventaram a lã cortando ovelhas, e se os chineses teceram os fios de seda, e os Tyrians inventaram o bordado de tintura e os frígios e os Babilônios tecendo, se pérolas brilhavam e rubis brilhavam com luz, se o próprio ouro já havia sido trazido das entranhas da terra pela ganância do homem e, finalmente, se um espelho já era capaz de dar sua imagem mentirosa, você acha que Eva, depois de ter sido expulsa do Paraíso e já estar morta, teria saudades de todos esses objetos de decoração? Ela não faria. Portanto, ela não deveria almejá-los ou mesmo conhecê-los agora, se desejar ser restaurada à vida novamente. Aquilo que ela não possuía ou sabia quando vivia em Deus, todas essas coisas são as armadilhas apropriadas

As vestimentas na Igreja Primitiva – Tertuliano e Escriba de Cristo

para uma mulher que foi condenada e está morta, organizada como se emprestasse esplendor ao seu funeral.



Capítulo 2. A origem da ornamentação feminina, remontada aos anjos que haviam caído.

(1) Para aqueles que também inventaram essas coisas estão condenados à pena de morte, a saber, aqueles anjos que correram do céu sobre as filhas dos homens, de modo que essa ignomínia também esteja ligada à mulher. Pois quando esses anjos caídos revelaram certas substâncias materiais bem escondidas, e inúmeras outras artes que foram apenas levemente

reveladas, para uma era muito mais ignorante que a nossa - pois certamente foram eles que revelaram os segredos da metalurgia, descobriram a natureza natural, as propriedades das ervas, deram a conhecer o poder dos encantos e despertaram o desejo de investigar tudo, inclusive a interpretação das estrelas - concedidas às mulheres como suas propriedades especiais e, por assim dizer, pessoais, esses meios de vaidade feminina: esplendor de pedras preciosas com as quais os colares são decorados em cores diferentes, os braceletes de ouro que envolvem nos braços, as preparações coloridas usadas para tingir a lã e o pó preto que eles usam para realçar a beleza de seus olhos.

(2) Se você quer saber que tipo de coisas são essas, pode aprender facilmente com o caráter daqueles que ensinaram essas artes. Alguma vez os pecadores foram capazes de mostrar e fornecer algo propício à santidade, aos amantes ilegais alguma coisa contribuindo para a castidade, os anjos rebeldes alguma coisa promovendo o temor de Deus? Se, de fato, devemos

chamar o que eles transmitiram de 'ensinamentos', então os maus professores devem necessariamente ter ensinado más lições; se esses são os salários do pecado, então não pode haver nada de belo na recompensa por algo mau. Mas por que eles deveriam ter ensinado e concedido essas coisas?

(3) Devemos pensar que mulheres sem o material de adorno ou sem os truques de embelezar-se não teriam sido capazes de agradar aos homens quando essas mesmas mulheres, sem adornos e rudes e, como posso dizer, rudes e rudes, pudessem impressionar anjos? Ou os últimos teriam aparecido amantes miseráveis que insolentemente exigiam favores por nada, a menos que tivessem trazido algum presente para as mulheres que atraíam para o casamento? Mas isso é dificilmente concebível. As mulheres que possuíam anjos como maridos não podiam desejar mais nada, pois, certamente, eles já haviam feito uma boa combinação.

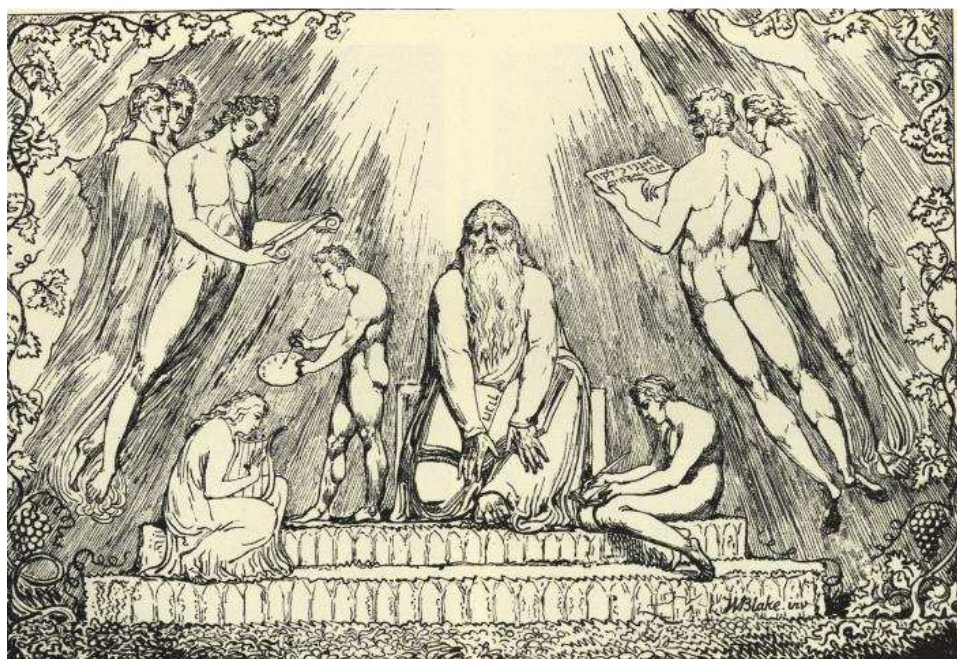
(4) Os anjos, por outro lado, que certamente pensavam algumas vezes no lugar de onde haviam caído e

ansiavam pelo céu depois que os impulsos aquecidos da luxúria haviam passado rapidamente, recompensavam dessa maneira o próprio presente da beleza natural da mulher como causa. do mal, isto é, que a mulher não deve lucrar com sua felicidade, mas, antes, desviada dos caminhos da inocência e sinceridade, deve se unir a eles em pecado contra Deus. Eles devem ter certeza de que toda ostentação, ambição e amor alcançados pelo prazer carnal desagradariam a Deus. Veja bem, estes são os anjos a quem estamos destinados a julgar, esses são os anjos a quem renunciamos no batismo, essas são as mesmas coisas pelas quais eles mereciam ser julgados pelos homens.

(5) Que conexão, portanto, pode haver entre seus assuntos e seus juízes? Que negócio pode haver entre os condenados e seus juízes? Suponho, o mesmo que entre Cristo e Belial. Como podemos, com sã consciência, montar esse tribunal para pronunciar sentença contra aqueles cujos dons estamos tentando obter agora? Você percebe, é claro, que a mesma natureza angélica é prometida a você, mulheres, o mesmo sexo é prometido a

As vestimentas na Igreja Primitiva – Tertuliano e Escriba de Cristo

você quanto aos homens e a mesma dignidade de ser juiz. Portanto, a menos que aqui nesta vida começamos a praticar ser juízes condenando suas obras que estamos destinados a condenar neles algum dia, eles preferem nos julgar e nos condenar.



Capítulo 3. A respeito da genuinidade da profecia de Enoque.

(1) Estou ciente de que o Livro de Henoch, que atribui esse papel aos anjos, não é aceito porque não é admitido no cânon judaico. Suponho que não seja aceito

porque eles não pensaram que um livro escrito antes do dilúvio pudesse ter sobrevivido à catástrofe que destruiu o mundo inteiro. Se esse for o motivo, lembre-se de que Noe era bisneto de Henoque e sobrevivente do dilúvio. Ele teria crescido na tradição da família e o nome de Henoque seria uma palavra familiar e ele certamente se lembraria da graça que seu antepassado desfrutava diante de Deus e da reputação de toda a sua pregação, especialmente desde que Henoque deu o comando a seu filho Matusalã, que o conhecimento de seus atos deve ser repassado à sua posteridade. Portanto,

(2) Agora, supondo que Noé não pudesse ter esse conhecimento diretamente, ainda haveria outra razão para justificar nossa afirmação da genuinidade deste livro: ele poderia facilmente reescrevê-lo sob a inspiração do Espírito depois de ter sido destruído pela violência do dilúvio, assim como, quando Jerusalém foi destruída pelas mãos dos babilônios, todos os documentos da literatura judaica são conhecidos por terem sido restaurados por Esdras.

(3) Mas, como Henocho neste mesmo livro nos fala de nosso Senhor, não devemos rejeitar nada que realmente nos pertença. Não lemos que toda palavra das Escrituras útil para edificação é divinamente inspirada? Como vocês sabem muito bem, foi posteriormente rejeitado pelos judeus pela mesma razão que os levou a rejeitar quase todas as outras partes que profetizavam sobre Cristo. Agora, não é de surpreender que eles se recusaram a aceitar certas Escrituras que falavam Dele quando estavam destinadas a não recebê-Lo quando Ele próprio falava com elas. A tudo o que podemos acrescentar, o fato de termos; um testemunho de Henocho na Epístola de Judas, o Apóstolo.



Capítulo 4. Renunciando à pergunta dos autores, Tertuliano propõe considerar as coisas por seus próprios méritos

(1) Vamos supor, por enquanto, que não condenamos todos os ornamentos femininos antes do tempo apenas por causa do destino daqueles que o inventaram. Que esses anjos sejam culpados apenas pelo repúdio do céu e seu casamento carnal. Vamos examinar o caráter dessas coisas para que possamos aprender as razões pelas quais elas são tão desejáveis. O banheiro feminino tem dois propósitos possíveis - vestimenta e maquiagem.

(2) Usamos a palavra vestido quando nos referimos ao que eles chamam de graça feminina, enquanto a maquiagem é mais apropriadamente chamada de desgraça feminina. As peças de vestuário são consideradas ouro e prata e as jóias e as roupas, enquanto a maquiagem consiste nos cuidados com os cabelos, a pele e as partes do corpo que atraem os olhos.

Em um, nivelamos a acusação de ambição; por outro, a prostituição. Eu digo agora, ó serva de Deus, que você pode muito bem saber o que, dentre tudo isso, é apropriado para o seu comportamento, uma vez que você é julgada por princípios diferentes, a saber, humildade e castidade.

(Tertuliano aceita até o uso de joias, mas não de maquiagem, ao que dá para entender ele seria contra aquilo que muda o natural como pintar as unhas, pintar o cabelo, talvez alisamento do cabelo, batom e maquiagens diversas.)

Capítulo 5. Ouro e Prata Não Superior na Origem ou Utilitário para Outros Metais

(1) Agora, ouro e prata, os principais materiais do vestuário do mundo, são necessariamente os mesmos de onde provêm, a saber, a terra. Certamente, eles são uma terra de um tipo mais nobre. Pois, molhados de lágrimas dos condenados ao trabalho penal nas fundições mortais das minas amaldiçoadas, esses metais 'preciosos' deixam

As vestimentas na Igreja Primitiva – Tertuliano e Escriba de Cristo

o nome da terra no fogo atrás deles e, como fugitivos das minas, passam de objetos de tormento para artigos de ornamento, de instrumentos de punição a ferramentas de fascínio, de símbolos de ignomínia a sinais de honra.



(2) Mas a natureza básica do ferro e do latão e de outros metais, incluindo os mais baratos, é a mesma (como a do ouro e da prata), tanto quanto à origem terrestre e manufatura nas minas e, portanto, de acordo com a natureza. por si só, a substância do ouro e da prata não é mais nobre que a deles. No entanto, se o ouro e a prata derivam sua estimativa da qualidade de serem úteis, certamente o valor do ferro e do latão é mais alto, pois sua utilidade foi determinada de tal maneira (pelo criador)

que eles desempenham suas próprias funções mais numerosos e mais necessários para a vida humana e, ao mesmo tempo, prestam-se aos usos cada vez maiores do ouro e da prata. Sabemos que os anéis são feitos de ferro, e a história da antiguidade ainda preserva (a fama de) certos recipientes para comer e beber feitos de latão.

(Tertuliano passa a criticar a admiração humana pelo ouro e pela prata, pois segundo ele o ferro é mais importante para a humanidade do que o ouro. Uma lógica perfeição do sábio)

(3) Certamente você nunca lavrará um campo com um arado de ouro, nem nenhum navio será mantido junto com parafusos de prata; você nunca iria trabalhar com picareta dourada na terra, nem você colocaria uma garra de prata em uma prancha. Deixo passar despercebido o fato de que as necessidades de toda a nossa vida dependem do ferro e do latão, apenas mencionando que esses materiais preciosos exigem que sejam escavados nas minas e forjados em sua forma específica para qualquer utilidade, nem sequer podem ser extraídos sem o uso de ferro e latão.

(4) A partir disso, você já deve julgar por que o ouro e a prata desfrutam de uma estimativa tão alta que é preferível a outros materiais relacionados a eles por natureza e são muito mais valiosos se considerarmos sua utilidade.

(O intuito de Tertuliano é fazer-nos dar valor as coisas simples da vida e não as sofisticadas e glamorosas.)

Capítulo 6. De pedras preciosas e pérolas

(1) Mas como explicarei aquelas preciosas pedrinhas que compartilham sua glória com o ouro, além de dizer que são apenas pérolas e pedrinhas e pedacinhos da mesma terra? Eles certamente não são necessários para a instalação de fundações, a construção de muros, a sustentação de pedimentos ou a compactação de telhados; o único edifício que eles procuram erguer é essa admiração boba das mulheres. São cortados com cautela para brilhar, com astúcia de quem brilham, são perfurados com cuidado para pendurar